



EMBRAPA

Unidade de Execução de Pesquisa de
Âmbito Estadual
Vinculada ao Ministério de Agricultura
e Reforma Agrária
BR 364, Km 14 - Rio Branco - Acre
Fones: 224-3931, 3932, 3933.

ISSN 0101 - 6075

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 66, out./90, p.1-10

AVALIAÇÃO DE GERMOPLASMAS DE ARROZ DE SEQUEIRO FAVORECIDO EM RIO BRANCO, ACRE¹

Ivandir Soares Campos²

Tâmara Cláudia de Araújo Gomes³

Evaldo Pacheco Sant'ana⁴

Veridiano dos Anjos Cutrim⁵

Os fatores que mais contribuem para a baixa produtividade do arroz no Estado do Acre são acamamento, má qualidade de sementes, ocorrência de doenças, principalmente Escaldadura (*Rhynchosporium oryzae*), Mancha Estreita (*Cercospora oryzae*), Mancha Parda (*Helminthosporium oryzae*) e ataque de percevejos.

Os agricultores que utilizam material genético de melhor qualidade como o IAC 47, Lebonnet e outros da classe agulhinha, obtêm produtividade em torno de 3.000 kg/ha, mesmo ocorrendo alguns dos problemas acima citados. Isto se consegue apenas com a utilização de sementes de boa qualidade e adequação no sistema de plantio, uma vez que, nessa Região o arroz é cultivado com baixo nível tecnológico.

- 1 - Trabalho Desenvolvido com Recursos da EMBRAPA-PNP-Arroz e Publicado sob Patrocinio da FBB.
- 2 - Eng. Agr. M.Sc. EMBRAPA-UEPAE de Rio Branco, Cx.Postal 392, CEP 69.900, Rio Branco-Acre.
- 3 - Eng. Agr. B.Sc., EMBRAPA-UEPAE de Rio Branco, Acre.
- 4 - Eng. Agr. Ph.D., EMBRAPA-CNPAF, Cx.Postal 179, CEP 74001, Goiânia, GO.
- 5 - Eng. Agr. M.Sc., EMBRAPA-CNPAF, Goiânia, GO.

PA/66, UEPAE de Rio Branco, out./90, p.2

Com o objetivo de conseguir material genético capaz de solucionar os principais problemas da cultura do arroz no Acre, vem sendo desenvolvido pela EMBRAPA/UEPAE de Rio Branco, um trabalho de avaliação de germoplasmas de arroz, sob coordenação do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão.

Esse projeto vem sendo implementado através de Ensaio de Observação, Comparativos Preliminares e Comparativos Avançados, seguindo o esquema indicado para lançamento e recomendação de cultivares. Esses ensaios vêm sendo desenvolvidos no campo experimental da UEPAE de Rio Branco, em solos férteis e de baixa fertilidade, chamados respectivamente, solos ricos e solos pobres. No ano agrícola 1988/89 utilizou-se como solo "rico", um Podzólico Vermelho-Amarelo Eutrófico de área recém-derrubada e queimada, cuja análise de solo indicou: pH=7,1, Al=0,0 mE/100 ml, P=15 ppm, K=205 ppm e Ca+Mg=5,6 mE/100 ml. Considerou-se como "solo pobre", uma área de Podzólico Vermelho-Amarelo Eutrófico explorada com culturas anuais desde 1983, com pH=6,7, Al=0,0 mE/100 ml, P=3 ppm, Ca+Mg=4,5 mE/100 ml e K=65 ppm.

Ensaio de Observação de Arroz de Sequeiro Favorecido Solo Pobre - 1988/89

Este ensaio teve como objetivo a identificação de germoplasmas promissores, que serão reavaliados nos ensaios comparativos preliminares. O trabalho, instalado em novembro de 1988, foi constituído de 200 entradas, plantadas em linhas de 5m de comprimento, espaçadas de 0,40 m. Não houve delineamento experimental e cada genótipo ocupou duas linhas de plantio. Não se efetuou adubação nem controle de pragas e doenças.

As avaliações foram efetuadas seguindo os critérios indicados no Manual de Métodos de Pesquisa em Arroz (EMBRAPA, 1977). Os resultados obtidos das cultivares de melhor desempenho vegetativo e produtivo estão relacionados na Tabela 1. Resistência ao acamamento, tolerância às doenças, classe e tipo de grão, foram as características preponderantes na seleção dos genótipos.

Das 200 entradas avaliadas no ensaio de observação, foram selecionadas 34 que, juntamente com as cultivares IAC 47 e Xingu, constituirão Ensaio Comparativo Preliminar que será desenvolvido com

PA/66, UEPAE de Rio Branco, out./90, p.3

irrigação por aspersão, afim de se ganhar um ciclo na seleção de germoplasmas. Desse material genético 15 são da classe longo-fino, de grande preferência pelos produtores e comércio local. Como pode ser observado na Tabela 1, o material selecionado apresentou boa resistência ao acamamento, um dos principais problemas da orizicultura acreana. Os germoplasmas avaliados apresentaram bom rendimento de engenho, com percentagens elevadas de grãos inteiros e produtividades relativamente boas quando comparadas a média estadual (em torno de 1.500 kg/ha).

Ensaio Comparativo Preliminar de Arroz de Sequeiro Favorecido (ECP-SF) Solo Pobre - 1988/89

O objetivo desse ensaio é avaliar as cultivares e linhagens melhoradas sob as condições ecológicas do Acre, expondo-as a estresses locais, tais como pragas, doenças, deficiências nutricionais e condições climáticas.

O experimento desenvolvido de novembro de 1988 a abril de 1989 foi constituído de 35 entradas e uma testemunha local (arroz paulista), distribuídas em lâtilice 6 x 6 com 3 repetições. As parcelas foram constituídas de 5 sulcos de 5 m, espaçados de 0,40 m, deixando-se como área útil os 3 sulcos centrais, com bordaduras de 0,25 m nas extremidades dos sulcos. A densidade de semeadura foi de 150 sementes/m². Não se efetuou adubação nem controle de pragas e doenças.

Foram coletados: altura da planta, índice de acamamento, incidência de doenças, produtividade, ciclo, classe e tipo de grãos.

Considerando-se que a IAC 47 é o material genético mais cultivado no Acre, o mesmo foi usado como referência para a seleção das entradas para o Ensaio Avançado de 1989.

Observando-se a Tabela 2, verifica-se que apenas um genótipo apresentou comportamento inferior à testemunha local. Por outro lado, com relação a produtividade da IAC 47 apenas 9 cultivares superaram-na. Entretanto, a susceptibilidade ao acamamento desaconselha a recomendação de 6 dessas cultivares.

Um problema que vem se agravando nessa região é a incidência de doenças, principalmente, a Escaldadura, a Mancha Parda e a Mancha Estreita. A presença dessas doenças, aliada a invasoras podem

PA/66, UEPAE de Rio Branco, out./90, p.4

ter contribuído para a baixa produtividade apresentada pelas cultivares.

**Ensaio Comparativo Avançado de Arroz de Sequeiro Favorecido
(ECA-SF) - Solo Pobre - 1988/89**

O ensaio desenvolvido no campo experimental da UEPAE de Rio Branco, de novembro de 1988 a abril de 1989, contou com 20 trata-mentos distribuídas em blocos ao acaso com 4 repetições. As parce-las foram constituídas de 5 sulcos de 5 m de comprimento, tendo co-mo área útil as 4 linhas centrais com bordaduras nas extremidades. A densidade de sementeira foi de 200 sementes/m². Não se efetuou controle de pragas e doenças, nem aplicação de corretivo e fertili-zantes.

Os dados coletados, relacionados na Tabela 3, mostram que ape-nas a resistência ao acamamento apresentou-se como ponto positivo para todo material selecionado. De modo geral, a produtividade foi baixa devido, principalmente, a elevada infestação de plantas dani-nhas. Apenas 9 cultivares apresentaram produções superiores à IAC 47 (testemunha local). Outro fator que deve ter interferido no ren-dimento do material genético foi a incidência de Escaldadura, Man-cha Parda e Mancha Estreita. Em consequência da perfomance das en-tradas observadas, foram selecionadas para permanecerem no ECA-1989/1990, apenas as cultivares: CNA 4110, CNA 6226, CNA 6223, CNA 3281 e CNA 4146.

**Ensaio Comparativo Preliminar de Arroz de Sequeiro Favorecido
(ECPA-SF) - Solo Rico - 1988/89**

Este ensaio foi idêntico ao ECP/Solo pobre, no que tange a de-lineamento experimental, esquema de plantio, avaliações e época de plantio. O experimento foi implantado em novembro de 1988 em área de mata recém-derrubada e foi desenvolvido sem utilização de corre-tivo e fertilizantes, sem controle de pragas e doenças.

O material genético avaliado (Tabela 4), não apresentou bom desempenho quando comparado ao da cultivar IAC 47 (testemunha lo-cal). Apenas quatro entradas apresentaram rendimento mais elevado do que a IAC 47. Porém se mostraram susceptíveis ao acamamento. A presença de doenças fúngicas nas folhas, principalmente a

PA/66, UEPAE de Rio Branco, out./90, p.5

Escaldadura a Marcha-Estreita deve ter sido a causa da baixa produção de grãos. Todavia, em função de fatores como produtividade, resistência ao acamamento e classe e tipo de grão, selecionou-se para participar do ECA-1989/90, os seguintes genótipos: CNA 5180, CNA 6236, CNAX 1301.19.1.1.1, CNA 6227, CNAX 1392.7.1.B, CNA 6114, CNA 6248, CNA 5862, CNA 1392.7.2.B, CNA 6228 e CNA 6115.

Ensaio Comparativo Avançado de Arroz de Sequeiro Favorecido (ECA-SF) - Solo Rico - 1988/89

Este ensaio obedeceu a mesma metodologia usada para o ECA-SF em solo rico, com mudanças apenas no material genético e tipo de solo. O experimento foi implantado em novembro de 1988 e não se utilizou corretivo e fertilizante, nem se efetuou controle de pragas e doenças.

Como pode ser observado na Tabela 5 todo material foi severamente atacado pela Mancha Estreita, com incidência menos acentuada de Escaldadura o que pode ter influenciado bastante a produtividade de das cultivares. Dos 20 genótipos em observação apenas 6 obtiveram produção superior ao IAC 47, sendo que 3 delas apresentaram índice de acamamento muito elevado.

A cultura Xingu (CNA 4098) apresentou uma produtividade mais baixa em solo pobre (1.061 kg/ha) do que em solo rico (1.310 kg/ha). Entretanto, no solo pobre, a Xingu apresentou um melhor desenvolvimento do que a IAC 47. Por outro lado, a CNA 4141, que sempre apresentou bons resultados no Acre, só o fez em solo rico (1.495 kg/ha). Em solo pobre sua produtividade caiu para 723 kg/ha, ficando entre as menos produtivas. Todavia, em ambos os casos, solo pobre e solo rico, as duas cultivares apresentaram resistência ao acamamento.

Dentre os materiais componentes desse ensaio foram escolhidos para permanecer no ECA-SF/Solo Rico - 1989/90, os seguintes genótipos: CNA 6240, CNA 5605, CNA 5865 e CNA 6235.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a valiosa colaboração do Técnico Agrícola Jessé Ad'Víncola Medeiros.

REFERÊNCIA

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (Goiânia-GO). Manual de métodos de pesquisa em arroz : 1ª aproximação. Goiânia, 1977. 106p.

PA/66, UEPAE de Rio Branco, out./90, p.6

TABELA 1- Avaliações efetuadas no Ensaio de Observação de linhagens de arroz de sequeiro favorecido em solo pobre Rio Branco, AC. 1988/89.

Linhagens/Cultivar	Altura (cm)	*Acama- mento (índice)	** Doenças (índice)			Produti- vidade (kg/ha)	Grão		Ciclo (dias)
			E.	MP.	ME.		Classe	Tipo	
CNAx 1701.11.1.1	100	1	3	3	3	3.510	L.Fino	2	107
CNAx 591.5.5.1.1	145	3	3	3	3	3.312	Longo	2	116
CT 6946.9.1.1.1	132	1	3	1	1	2.925	Longo	2	104
CNAx 1701.10.1.1	100	1	3	5	1	2.922	Longo	1	114
CT 7415.6.5.1.1	120	1	3	1	1	2.897	L.Fino	2	107
CNA 1413.57.1.B	125	1	5	3	1	2.782	Longo	1	102
CAMAT UF. 87/1	136	1	3	1	1	2.717	Longo	2	102
CT 6946.9.1.3.1	128	1	3	1	1	2.687	Longo	2	100
CNA 1412.21.1.B	145	3	5	3	3	2.500	Longo	2	115
CT 7210.3.1.1.1	109	1	3	3	1	2.470	L.Fino	2	105
CT 6946.9.1.2.1A	140	1	3	1	1	2.442	Longo	2	104
CT 6946.9.1.1.1B	140	1	3	1	1	2.442	Longo	2	104
CNA 866.12.2.B	130	1	3	3	1	2.402	L.Fino	2	113
CNA 1413.19.1.B	132	1	3	3	1	2.380	Longo	2	116
CNAx 1851.1.2.1	95	1	1	7	1	2.327	L.Fino	2	100
CNAx 1304.48.1.1.1	128	1	5	3	1	2.275	L.Fino	1	114
CNAx 1762.R.40.B.1	135	1	1	1	1	2.237	Longo	2	95
CT 7244.9.1.6.1	115	1	3	1	1	2.087	Longo	2	114
CNA 1412.41.1B	125	1	5	3	3	2.060	Longo	2	106
CT 7210.1.1.1.1	112	1	3	3	1	2.037	L.Fino	2	103
CNAx 1851.1.1.2.2.	108	1	3	3	1	2.000	L.Fino	2	100
CNA 1307.3.1.B	112	1	5	3	5	1.775	L.Fino	1	120
CNAx 1413.64.1.2.1	100	1	3	3	1	1.747	Longo	2	100
CNA 1412.19.1.B	125	3	5	5	3	1.695	Longo	2	116
CNA 1413.57.2.B	125	1	3	1	1	1.535	Longo	1	113
CNAx 1304.102.1.1.1	93	1	3	1	5	1.500	L.Fino	2	102
CNA 1412.17.1.B	126	1	5	1	1	1.500	Longo	1	115
CNA 1307.8.1.B	110	1	3	5	5	1.500	Longo	1	120
CNA 1307.5.1.B	127	1	3	3	1	1.285	L.Fino	1	120
CT 7378.2.1.5.1	112	1	3	1	1	1.250	L.Fino	2	115
CNAx 1301.6.2.1.1	78	1	5	7	1	1.250	L.Fino	2	106
L 9991	133	1	3	3	1	1.157	Longo	2	124
CNA 1307.3.2.B	126	1	3	3	3	1.012	L.Fino	1	120
CNA 1307.4.1.B	134	1	5	5	5	1.012	L.Fino	1	121

* índice de acamamento: de 1 (sem acamamento) a 9 (todas as plantas acamadas)

** Doença (índice).

Área foliar atacada: 1 (menor que 1%-padrão resistente) a 9 (maior que 50% - padrão susceptível).

E= Escaldarura

MP. Mancha Parda

ME= Mancha Estreita

PA/66, UEPAE de Rio Branco, out./90, p.7

TABELA 2 - Avaliações efetuadas no Ensaio Comparativo Preliminar de linhagens/cultivares de arroz de sequeiro favorecido, em solo pobre. Rio Branco, AC. 1988/89.

Linhagens/Cultivar	Altura (cm)	Acama- mento (índice)	Doenças (índice)			Produti- vidade (kg/ha)	Grão:		Ciclo (dias)
			E.	MP.	ME.		Classe	Tipo	
CNA 4123	137	4,3	1,6	2,6	1,6	2.386	Longo	3	102
CNA 5180	103	1,0	1,0	1,0	1,0	2.361	Longo	2	102
CNA 4196	137	5,6	3,6	1,6	1,0	2.241	Longo	2	102
CNA 4137	131	3,7	1,0	1,0	1,0	2.048	Longo	3	97
CNA 4157	147	5,0	1,6	1,6	1,0	2.018	Longo	1	102
CNA 3290	118	1,7	2,3	1,0	1,0	1.988	Lomgo	3	102
CNA 6191	129	1,7	3,6	1,6	2,6	1.966	Longo	2	116
CNA 4122	136	2,3	2,3	1,0	1,0	1.923	Longo	3	102
CNA 4102	128	2,3	2,3	3,0	1,6	1.913	Longo	2	102
IAC 47	136	1,7	5,6	1,6	2,6	1.888	Longo	2	109
CNA 4097	132	3,0	2,3	1,0	1,6	1.847	Longo	3	100
CNA 5172	132	1,0	3,6	3,0	1,6	1.816	Longo	2	109
CNA 6651	126	1,0	5,0	3,0	3,6	1.721	Longo	2	109
CNA 6649	134	1,0	3,6	1,6	1,6	1.720	Longo	1	112
CNA 6725	128	1,0	3,0	1,0	1,0	1.705	Longo	1	116
CNA 6653	131	1,6	5,6	3,0	3,6	1.678	Longo	2	109
CNA 3289	128	2,3	1,0	2,6	1,0	1.592	Longo	2	102
CNA 5974	150	1,7	3,0	3,0	2,6	1.520	Longo	2	116
CNA 5593	113	1,0	3,0	5,0	4,3	1.512	L.Fino	1	124
CNA 5594	95	1,0	3,6	3,0	2,6	1.501	Longo	1	116
CNA 3175	102	1,0	3,0	3,6	3,6	1.455	Longo	2	116
CNA 6660	135	1,0	3,6	2,6	2,6	1.437	Longo	2	112
CNA 5596	122	1,0	3,6	2,6	2,6	1.338	Longo	2	109
CNA 4160	124	2,3	3,6	3,0	1,6	1.338	Longo	1	109
CNA 6198	116	1,0	3,6	1,0	2,6	1.333	Longo	3	112
CNA 6904	119	1,0	5,0	9,0	9,0	1.180	Longo	3	103
CNA 6220	133	1,0	5,0	1,6	2,3	1.161	Longo	2	103
CNA 5598	90	1,0	4,3	2,6	2,6	1.083	Longo	1	116
CNA 6222	127	1,0	3,6	1,6	3,0	1.044	Longo	2	103
CNA 5610	90	1,0	3,6	5,0	4,3	1.037	Longo	2	112
CNA 5603	100	1,0	5,6	7,6	7,6	924	L.Fino	1	124
CNA 5611	114	1,0	7,6	7,0	6,3	898	Longo	2	112
CNA 5594	107	1,0	3,0	3,0	3,6	897	Longo	1	124
CNA 4217	115	1,0	5,0	3,6	3,0	809	Longo	2	124
T.Local	127	1,0	3,6	3,0	4,3	756	Longo	2	124
CNA 5614	93	1,0	3,6	5,6	5,6	697	L.Fino	2	124

PA/66, UEPAE de Rio Branco, out./90, p.8

TABELA 3 - Avaliações efetuadas no Ensaio Comparativo Avançado de linhagens/cultivares de arroz sequeiro favorecido, em solo pobre. Rio Branco, AC. 1988/89.

Linhagens/Cultivar	Altura (cm)	Acama- mento (índice)	Doenças (índice)			Produti- vidade (kg/ha)	Grão		Ciclo (dias)
			E.	MP.	ME.		Classe	Tipo	
CNA 4140	123	1,0	4,5	1,5	2,0	1.266	Longo	3	109
CNA 4127	115	4,5	4,5	2,5	2,0	1.252	Longo	3	100
CNA 6226	104	1,0	5,5	3,0	3,0	1.206	Longo	2	112
CNA 4098	112	1,0	5,5	2,0	2,5	1.061	Longo	3	112
CNA 6223	106	1,0	4,5	2,0	3,5	922	-	-	109
CNA 6221	122	1,0	5,0	2,0	1,0	918	Longo	3	105
CNA 4143	122	1,0	4,0	1,5	4,0	872	Longo	2	112
CNA 3281	109	1,0	4,5	1,5	1,5	852	Longo	2	107
CNA 4146	122	1,0	5,0	3,0	1,5	818	Longo	2	109
IAC 47	116	1,0	4,5	4,0	5,0	814	Longo	3	112
CNA 6219	109	1,0	5,5	3,0	4,0	799	Longo	3	112
CNA 4154	107	1,0	4,5	1,5	1,5	791	Longo	2	109
CNA 4210	109	1,0	2,5	1,5	1,5	766	Longo	2	107
Araguaia (4206)	114	1,0	4,5	2,0	1,0	763	Longo	2	103
CNA 6224	111	1,0	5,0	3,0	3,5	745	Longo	2	112
CNA 4141	109	1,0	4,5	1,5	2,0	723	Longo	2	109
CNA 6225	92	1,0	5,0	3,5	1,0	691	-	-	103
R. Paranaiba	112	1,0	3,5	3,0	2,5	685	Longo	3	117
CNA 4216	122	1,0	5,5	2,0	2,5	676	-	-	113
T. Local	121	1,0	3,5	3,5	5,0	447	Longo	3	124

PA/66, UEPAE de Rio Branco, out./90, p.9

TABELA 4 - Avaliações efetuadas no Ensaio Comparativo Preliminar de linhagens/cultivares de arroz de sequeiro favorecido, em solo rico. Rio Branco, AC. 1988/89.

Linhagens/Cultivar	Altura (cm)	Acama mento (índice)	Doenças (índice)			Produti vidade (kg/ha)	Grão		Ciclo (dias)
			E.	MP.	ME.		Classe	Tipo	
CNA 5180	135	2,3	3,0	1,0	1,7	3.613	Longo	2	96
CNAx 1579.3.3.B	136	1,7	2,3	1,0	2,3	2.857	Longo	3	96
CNA 6201	139	2,3	2,3	1,0	6,3	2.678	-	-	105
A 8-394	124	6,3	2,3	1,0	2,3	2.528	Longo	2	97
IAC 47	147	3,7	2,7	1,0	7,7	2.242	Longo	1	105
CNA 5156	136	7,0	3,0	1,0	3,0	2.180	Longo	4	97
CNA 6236	129	2,0	3,7	1,0	5,0	2.117	L.Fino	2	109
CNA 6187	152	5,6	1,0	1,0	6,0	2.085	Longo	1	105
CNA 6194	143	1,7	1,0	1,0	5,7	2.030	-	-	103
CNAx 1301.19.1.1.1	140	2,3	2,3	1,0	4,3	2.010	L.Fino	1	106
CNA 6250	112	1,6	3,0	1,0	5,0	1.997	-	-	112
CNA 6239	113	3,2	3,0	1,0	2,3	1.996	-	-	103
CNA 4102	145	7,6	3,0	1,0	3,0	1.855	Longo	3	99
CNAx 1071.55.4.1.B	136	1,7	1,7	1,0	1,7	1.720	-	-	109
A 8-181.4.1.1	127	1,0	2,3	1,0	4,3	1.678	-	-	103
CNA 6249	122	3,0	3,0	1,0	3,7	1.495	L.Fino	1	107
CNA 6247	130	2,3	1,7	1,0	5,0	1.489	Longo	2	103
CNAx 1392.7.a.B	114	1,0	3,0	1,0	5,7	1.464	L.Fino	2	109
CNA 6227	115	1,6	1,6	1,0	5,7	1.399	L.Fino	2	110
CNA 6234	139	1,7	3,0	1,0	6,0	1.319	-	-	109
CNA 3292	136	2,3	3,0	1,0	4,3	1.230	-	-	103
CNA 6115	120	1,7	2,3	1,0	2,3	1.228	L.Fino	2	106
Guaporé	138	1,7	1,0	1,0	7,0	1.127	Longo	1	109
CNAx 1340.27.1.1.1	118	2,3	2,3	1,0	7,7	1.110	L.Fino	2	109
CNAx 1392.7.1.B	116	1,0	3,0	1,0	5,0	1.088	L.Fino	2	109
A 8-181.5.1.1	130	1,7	1,7	1,0	4,3	1.055	-	-	103
CNA 6114	116	1,0	2,3	1,0	5,0	1.030	L.Fino	2	108
CNA 6248	114	1,0	3,0	1,0	5,0	957	L.Fino	1	112
CNAx 1232.4.2.1.3	117	1,0	3,0	1,0	6,3	949	Longo	3	112
CNA 5862	119	1,0	3,0	1,0	4,3	847	L.Fino	2	112
CNA 6228	112	1,0	2,3	1,0	5,0	827	L.Fino	2	110
CNA 6195	134	2,3	2,3	1,0	6,3	798	Longo	2	109
CNA 5867	118	1,0	3,0	1,0	4,3	715	L.Fino	2	112
CNAx 1309.17.1.1.1	137	2,3	2,3	1,0	5,7	547	Longo	1	112
CNA 6229	113	1,0	2,3	1,0	7,0	524	L.Fino	2	112
CNA 6231	110	1,0	3,2	1,0	6,3	143	Longo	1	109

PA/66, UEPAE de Rio Branco, out./90, p.10

TABELA 5 - Avaliações efetuadas no Ensaio Comparativo Avançado de linhagens/cultivares de arroz sequeiro favorecido, em solo rico. Rio Branco, AC. 1988/89.

Linhagens/Cultivar	Altura (cm)	Acama mento (índice)	Doenças (índice)			Produti vidadē (kg/ha)	Grão		Ciclo (dias)
			E.	MP.	ME.		Classe	Tipo	
CNA 5180	137	7,0	1,2	1,0	6,0	3.243	L.Fino	2	97
CNA 6232	149	5,5	2,0	1,0	5,0	3.021	-	-	97
CNA 6240	127	1,0	2,5	1,0	5,5	2.693	L.Fino	2	102
CNA 4180	154	8,5	1,0	1,0	6,5	1.857	Longo	1	97
CNA 4141	132	1,0	3,0	1,0	8,5	1.495	Longo	1	119
Guaporé	144	1,5	1,5	1,0	8,0	1.404	Longo	2	116
IAC 47	138	3,0	2,0	1,0	8,0	1.326	-	-	116
CNA 4098	138	1,0	3,0	1,0	9,0	1.310	Longo	1	116
CNA 5605	117	1,0	3,0	1,0	7,5	1.247	L.Fino	2	120
CNA 5865	118	1,0	3,0	1,0	6,0	1.142	L.Fino	2	124
CNA 5600	119	1,0	3,0	1,0	7,5	898	-	-	125
CNA 5868	121	1,0	3,0	1,0	5,5	961	-	-	124
CNA 6235	113	1,0	3,0	1,0	8,0	837	L.Fino	2	97
CNA 6119	111	1,0	3,0	1,0	6,5	755	-	-	123
CNA 5891	118	1,0	3,0	1,0	5,0	741	L.Fino	2	124
CNA 5592	113	1,0	3,0	1,0	5,5	593	-	-	121
CNA 5593	122	1,0	3,5	1,0	7,0	503	-	-	124
CNA 5616	120	1,0	3,0	1,0	8,5	343	-	-	125
CNA 5617	120	1,0	2,0	1,0	5,0	309	-	-	125
CNA 5897	115	1,0	2,0	1,0	6,5	246	-	-	123